

### **3**

## **Metodologia de pesquisa**

Este capítulo é destinado a apresentar os procedimentos metodológicos utilizados para a realização desta pesquisa. Serão apresentadas a natureza qualitativa e interpretativista desta pesquisa. Em seguida, será descrito o modelo de estudo adotado, a seleção de elementos constitutivos do *corpus* e sua respectiva coleta de dados. A análise dos dados será realizada com intuito de interpretar os aspectos linguísticos e culturais no uso dos adjetivos no português do Brasil.

### **3.1**

#### **Modelo de estudo**

A pesquisa irá se desenvolver adotando o critério da metodologia da pesquisa qualitativa, que analisará os aspectos estruturais e culturais que influenciam as formas de uso da classe dos adjetivos e sua respectiva variação semântica quando em posição anteposta ao substantivo na função de adjunto adnominal.

#### **3.1.1**

##### **A pesquisa qualitativa**

Da necessidade de conhecer o outro, a pesquisa qualitativa surge no âmbito da antropologia e da sociologia. A princípio, a pesquisa qualitativa tinha por objeto conhecer o outro, mas um outro exótico, uma pessoa primitiva, não-branca, proveniente de uma cultura menos civilizada do que a cultura do pesquisador. No início do século XXI, a pesquisa qualitativa configura-se por um interesse nas narrativas. Segundo Denzin e Lincoln ([2007] 2006:17), são muitos os que aprenderam a escrever de um modo diferente e a situar-se em seus textos.

Denzin e Lincoln (*ibidem*, p.17) oferecem, inicialmente, uma definição genérica para o termo “pesquisa qualitativa”. Segundo elas, a pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo e, consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. E aí, se incluem as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Neste contexto, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalista e interpretativa para o mundo, o que significa, que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais.

Este tipo de pesquisa, também, envolve o estudo do uso e a coleta de uma variedade de materiais empíricos, e, aí se incluem a experiência pessoal, histórias de vida, entrevistas, textos e produções culturais, etc. que descrevem momentos e significados rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos. Ainda, Segundo as autoras, os pesquisadores dessa área utilizam uma ampla variedade de práticas interpretativas interligadas, na esperança de sempre conseguirem compreender melhor o assunto que está ao seu alcance, ou seja, a ênfase está sobre as qualidades das entidades e sobre os processos e significados que não são examinados ou medidos experimentalmente em termos de quantidade, volume intensidade ou frequência.

A fim de entendermos as formas de usos, suas mudanças semânticas e as influências culturais que justifiquem o uso dos adjetivos selecionados para esta pesquisa, apresentaremos interpretações destas ocorrências no português do Brasil. Porém, é importante ressaltar que, não podemos quantificar ou submeter a generalizações os resultados de nossa análise. Segundo Denzin e Lincoln (*ibidem*, p.23),

os pesquisadores qualitativos ressaltam a natureza socialmente construída da realidade, a íntima relação entre o pesquisador e o que é estudado, e as limitações situacionais que influenciam a investigação. Esses pesquisadores enfatizam a natureza repleta de valores da investigação. Buscam soluções para as questões que realçam o *modo* como a experiência social é criada e adquire significado.

A seguir, apresentaremos os meios que utilizamos para coletar o *corpus* para análise desta pesquisa.

### 3.2 A seleção de dados

Nosso *corpus* foi construído a partir de dados colhidos em textos jornalísticos (reportagens, crônicas e artigos) retirados das revistas *Veja* e *Super Interessante* e do corpus linguístico do Linguateca<sup>1</sup>. Esses dados servirão de ponto de partida para reflexão teórica da classe gramatical dos adjetivos na função de adjunto adnominal, em posição anteposta, quando esta apresentar mudança de ordem semântica. Será analisado o comportamento das palavras que tradicionalmente recebem o nome de adjetivos. São eles respectivamente: **grande, velho, novo, mero, simples, pobre, caro, direito e impossível.**

As amostras da *Veja* datam do ano de 2006 a 2008 e da *Super Interessante*, de 2006 (cf. Ref. bibliográficas). Ambas as revistas trabalham com textos de origem idônea e incluem-se nos padrões formais da língua portuguesa do Brasil.

É preciso esclarecer que a imagem (**Boy - 4,90 x 4,90 x 2,50**) também utilizada na análise de dados, pertence ao artista plástico australiano Ron Mueck, embora esta imagem tenha sido publicada na revista *Super interessante*, edição: 208 em junho de 2006, juntamente com o texto que nos serviu para análise do adjetivo *grande*, não foi possível a sua reprodução. A imagem que consta no *corpus* da pesquisa foi retirada do site <http://www.slidshare.net/saviodom/artes-escultura-de-ron-mueck> após pesquisa no Google realizada em 23/02/2009.

A segunda imagem reproduzida na análise de dados pertence à reportagem que faz parte da revista *Veja* (cf. Referências bibliográficas), na seção *Gente*, sob o título “*Papel oficial: Velho amigo da família*”. A imagem reproduzida no trabalho foi retirada do site <http://www.veja.com.br> em 23/02/2009.

Foram coletadas na revista *Veja* (cf. Ref. bibliográficas) um total de 12 amostras onde encontramos os adjetivos: *grande, velho, novo, direito, humano e impossível.*

Também, foram coletadas um total de 9 amostras de textos do site <http://www.linguateca.pt> *corpus* São Carlos. As amostras se referem aos adjetivos: *mero, simples, pobre e caro.*

<sup>1</sup> Site de busca constantemente atualizado sobre o processamento computacional da língua portuguesa <http://www.linguateca.pt> *corpus* São Carlos

Algumas amostras de textos feitas por alunos estrangeiros foram cedidas por uma das professoras do curso de Pós-graduação em Português para Estrangeiros da PUC-Rio. A autoria dos textos dos alunos não foi revelada pela professora.

No capítulo seguinte, serão apresentadas as análises dos dados selecionados para esta pesquisa.